

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 2010**-----
3 -----**ACTA NÚMERO DOZE / DOIS MIL E DEZ**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:**-----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte; -----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; -----
7 - **Segundo Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura. -----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores: -----
9 - João Carlos Barreiras Duarte; -----
10 - Anabela Martins Sá; -----
11 - Cristina Martins Henriques; -----
12 - António Fernando Lopes; -----
13 - Vanda Ferreira Nunes Laura; -----
14 - Marcos José Vicente Proença; -----
15 - Luis Manuel Surrador Rego; -----
16 - Luis Francisco Campos Silva; -----
17 - M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira; -----
18 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; -----
19 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus; -----
20 - Helder José Silva Bicho; -----
21 - Luis Manuel Biscaia Almeida; -----
22 - Carlos Manuel Maximiano Batista; -----
23 - Pedro José Oliveira Rebelo Ângelo; -----
24 - Carlos Fernando Faria Duarte; -----
25 - Pedro Miguel Dias Lourenço; -----
26 - Maria da Graça Romão Jesus Rua; -----
27 - Alberto Carlos Nascimento Ferreira; -----
28 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino; -----
29 - Armando Salvador Maia da Fonseca; -----
30 - Luis José Coelho Pereira Bernardino; -----
31 - M.^a Norberta Ponte Ferreira Santos; -----
32 - Nuno Diogo Fernandes Bernardino; -----
33 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques. -----
34 -----Faltou a esta reunião o senhor João Manuel Gomes Mendonça. -----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores: -----
36 - Presidente da Câmara Municipal José Manuel Gonçalves Vieira; -----
37 - Vice-Presidente da Câmara Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras; -----
38 - Vereadora Lúcia Maria Silva Poseiro; -----
39 - Vereador Nuno Manuel Mota Silva; -----
40 - Vereador Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins; -----
41 - Vereadora Maria Arminda Oliveira Sousa; -----
42 - Vereador José Victor Ribeiro da Silva; -----
43 - Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Cidália Maria Pancrácio Santos;

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

44 - Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Jesus Aires; -----
45 - Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico Alberto Jorge
46 Jerónimo; -----
47 - Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Palma Vargas; -----
48 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----
49 -----Pelas 21:35 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,
50 declarou a sessão aberta. -----
51 -----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o
52 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão
53 ordinária. -----
54 -----**ACTA 08/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
55 com 24 votos a favor e 1 abstenção, aprovar a acta n.º 08/2010, da reunião de 16 de
56 Setembro de 2010. -----
57 -----**ACTA 09/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
58 com 22 votos a favor e 3 abstenções, aprovar a acta n.º 09/2010, da reunião de 05 de
59 Outubro de 2010. -----
60 -----**ACTA 10/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
61 com 24 votos a favor e 1 abstenção, aprovar a acta n.º 10/2010, da reunião de 08 de
62 Outubro de 2010. -----
63 -----**ACTA 11/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
64 com 23 votos a favor e 2 abstenções, aprovar a acta n.º 11/2010, da reunião de 26 de
65 Novembro de 2010. -----
66 -----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----
67 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) desejou a todos os presentes um feliz e Santo
68 Natal. Considerou que neste período deveriam ter algumas preocupações, até porque
69 todos têm alguma responsabilidade de serem os portadores de ânimo e esperança para
70 todos os que estão descrentes. Considerou que deviam estar mais preocupados com a
71 prática do que com o que dizem. Muitos dos presentes são privilegiados e nem todos se
72 apercebem das dificuldades que se vivem. Há muitas pessoas que nesta época vivem
73 fora desta realidade. Há uma questão fundamental de que todos devam ter uma
74 preocupação acrescida no próximo ano de que exista um verdadeiro desenvolvimento
75 para o Bombarral e essa preocupação tem de ser todos os dias. Por aquilo a que tem
76 assistido este ano não parece muito fácil transmitir esperança e ânimo para as pessoas
77 passarem mais um ano que será difícil mas com saúde, bom sendo, rigor e frontalidade
78 será fácil ultrapassarem este período que se avizinha. Gostava que ficasse este
79 espírito, porque independentemente de tudo têm de viver em comunidade.-----
80 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) desejou as boas festas a
81 todos. Relativamente à electricidade lembrou que há um ano estiveram em vias de
82 passar o ano às escuras e já este mês houve localidades que passaram mais de dez
83 horas sem luz. Disse que logo que começa a chover a população do Bombarral não
84 sabe até quando vai ter luz, pelo que perguntou qual o resultado da reunião que o
85 senhor Presidente da Câmara teve com a EDP. Solicitou informação sobre o resultado
86 da hasta pública para venda de lotes no pólo II, pois segundo sabem não houve

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

87 interessados para nenhum dos lotes. Gostava que o senhor Presidente da Câmara
88 dissesse qual a estratégia seguida pela Câmara Municipal para promover e publicitar a
89 hasta pública. Relativamente à ciclovia da estrada da Baralha que nunca ficou
90 executada em condições, não estando devidamente sinalizada e onde a única mudança
91 são os pin's que vão saindo quando há acidentes, pelo que solicitou informação sobre
92 se já foi enviado ofício às Estradas de Portugal sobre estas questões. -----
93 -----O senhor Fernando Lopes (PS) desejou boas festas a todos os presentes,
94 considerando que independentemente das diferenças políticas que tenham as boas
95 festas são sempre para se dar. Considerou que o Bombarral está numa situação muito
96 degradada em relação à situação da electricidade. Quanto ao Intermarché, disse que se
97 encontra em situação de insolvência mas continua a respectiva sinalética a indicar esta
98 empresa. Crê que esta sinalização nunca foi legalizada.-----
99 -----O senhor Marcos Proença (PS) solicitou informações sobre o parque de
100 estacionamento sito nas traseiras do antigo edifício da rodoviária que até hoje se
101 mantém no mesmo estado. Sobre o quiosque da Praça do Município questionou para
102 quando a sua abertura como posto de turismo ou com outro fim. Solicitou ainda
103 informação sobre para quando a possibilidade da passagem de autocarros de
104 passageiros na Praça do Município.-----
105 -----O senhor Ivo Faustino (PS) questionou o que é que o executivo tem feito
106 sobre a questão do traço contínuo na recta da Granja, sabendo que o abaixo-assinado
107 teve uma boa adesão. Perguntou para quando uma viatura de transportes escolares
108 capaz de transportar mais do que uma cadeira de rodas. Disse que a Rodoviária não
109 quis transportar um aluno deficiente por falta de espaço para a cadeira de rodas. -----
110 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) desejou um Santo Natal e próspero Ano Novo,
111 dizendo que a bancada do PSD se junta a estes votos porque as diferenças são
112 essencialmente políticas e a amizade tem de prevalecer. -----
113 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo desejou um Feliz
114 Natal a todos, esperando que o ano de 2010 fique rapidamente para trás. Disse que o
115 saneamento da urbanização Viver & Lazer já há algum tempo se tem debatido com
116 algumas imperfeições, tendo-lhe sido dito que ia ser accionada a garantia bancária,
117 pelo que solicitou informação sobre o ponto de situação deste processo. Referiu que os
118 trabalhos de requalificação da EN 361 estão no seu término e ainda hoje fizeram a
119 limpeza para a partir de amanhã ser asfaltada, mas está preocupado com os
120 arruamentos e com a estrada que servia de desvio e que terão de ter uma grande
121 intervenção de fundo. Quanto às rouletes junto à habitação social do Vale Covo disse
122 que desde Setembro que têm tido alguma conversação escrita e verbal sobre este
123 assunto, mas as rouletes permanecem no mesmo local, pertencendo a uma moradora
124 que não demonstra ter carência. Sabe que a mesma foi notificada mas sabe que há
125 uma clara desobediência à Câmara Municipal. Sobre a sinalização luminosa nas
126 Gamelas que há cerca de um ano foi motivo de um acidente de viação, pensa não
127 haver entendimento entre as duas seguradoras, mas sendo um mobiliário da Câmara
128 Municipal perguntou quais as providências para o mesmo ser repostos em perfeitas
129 condições. -----

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

130 -----O senhor Presidente da Câmara desejou boas festas a todos os presentes.
131 Na realidade pensa que não há melhor forma de o fazer do que através da forma como
132 hoje mesmo se dirigiu a todos os trabalhadores da Câmara Municipal: “Trabalhadores
133 da Câmara Municipal do Bombarral, caros amigos - É tempo de Natal e todos nós
134 sabemos que nesta quadra todas as emoções são ampliadas pela reflexão e pelo
135 balanço que se impõem com o aproximar de mais um ano. Estamos longe de
136 considerar que 2010 tenha sido o ano com que sonhámos, pois atravessámos um difícil
137 período em que não faltaram alguns constrangimentos de índole laboral, social e
138 humanitária que, inevitavelmente, abalaram um pouco as relações dos principais
139 intervenientes daquela que é a vida do nosso Município. De facto, não bastaria a
140 profunda crise em que Portugal e os portugueses estão mergulhados, como ainda
141 tínhamos de ser contemplados com um episódio cujo desfecho, não pôde, por
142 manifestos e comprovados erros processuais, ter a resolução desejada por todos,
143 principalmente por vós. Com a entrada de um novo ano é sempre tempo para começar
144 de novo. E precisamente o que vos proponho é que o façamos com sinceridade, com
145 vontade de renovar, com altruísmo, mas sobretudo com confiança, muita confiança! E
146 tudo para que o ano seja melhor para todos, munícipes, empresas, famílias e
147 instituições e, naturalmente para todos nós, trabalhadores do Município. É
148 absolutamente legítimo pensarmos e desejarmos uns aos outros um Novo Ano repleto
149 de êxitos, mas não podemos dissociar a obtenção de uma melhoria de vida para todos,
150 do intenso trabalho que temos pela frente. Estou certo que com vigor e perseverança
151 todos atingirão os seus objectivos, pois muitos de vós têm provado que merecem aquilo
152 que desejam, mostrando saber que para tal, é fundamental a existência de respeito de
153 uns pelos outros. Deixo-vos, por isso, neste Natal, a minha amizade, solidariedade e
154 fraternidade, bem como os meus desejos que esta quadra traga a todos vós e às
155 vossas respectivas famílias, saúde, paz, amor e a perspectiva de uma vida melhor!
156 Num ano em que as prendas materiais têm pouco significado, permitam-me que vos
157 presenteie a todos também, com a minha admiração e consideração. Aproveito ainda
158 para vos transmitir que a minha mágoa pela não realização da nossa Festa de Natal,
159 será colmatada, em tempo oportuno, com a realização de um Convívio dos
160 Trabalhadores do Município do Bombarral, uma actividade que virá reforçar os laços
161 entre os principais intervenientes, no processo de criação de mais e melhores
162 condições de vida para toda a população do nosso concelho. Acredito que vamos
163 conseguir! Em nome da Câmara Municipal do Bombarral, mas também em meu nome
164 pessoal e da minha família, desejo a todos vós, trabalhadores do Município e às vossas
165 famílias, um Santo Natal e um óptimo Ano de 2011.” Quanto às intervenções da D. M.^a
166 Los Angeles e do senhor Fernando Lopes, disse que de facto há um ano passámos o
167 Natal às escuras e por isso convocou uma reunião com responsáveis da EDP que lhe
168 comunicaram que já procederam à remodelação da rede de média tensão, havendo um
169 poste de corte de luz na Dagorda que vai ser transformado em posto de reforço. Apesar
170 da situação que se vive estão a ver se planificam esta obra. A Linha da Sancheira já foi
171 reforçada, passando a electricidade a vir através de uma linha dupla, evitando-se assim
172 que todo o concelho fique às escuras. Informaram também que a EDP vai enviar uma

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

173 equipa para fazer um estudo de todos os equipamentos municipais e dar sugestões
174 para minimizar os custos. Quanto à sinalética do Intermarché, disse que concerteza que
175 vai providenciar no sentido da sua retirada, resultando a actual situação de uma
176 distracção. Sobre a intervenção do senhor Marcos Proença disse que no mandato
177 anterior houve uma espécie de pré-projecto para haver uma permuta com o Municipio,
178 construindo o responsável o parque, mas há um forte recuo nesta intenção, pelo que
179 estão a pensar em ser o Municipio a dignificar aquele espaço. Quanto ao quiosque da
180 Praça do Municipio disse que arrancará em breve com uma iniciativa ligada ao turismo.
181 No tocante à passagem de autocarros na Praça do Municipio disse que é uma situação
182 que não rejeita discutir porque a vontade dos munícipes impera, não o escandalizando
183 que se permita mais trânsito no centro da vila. Em resposta ao senhor Presidente da
184 Junta de Freguesia de Vale Covo disse que as obras naquela freguesia são uma
185 enorme obra estando a causar alguns estragos. Tem a garantia de que o empreiteiro se
186 responsabiliza pelos estragos deixados a montante das obras. Há cerca de uma
187 semana foi até à habitação social do Vale Covo, tendo verificado que as rouletes lá
188 continuam, parecendo-lhe que uma estará a funcionar como habitação, pelo que já
189 determinou uma vistoria. Relativamente aos semáforos nas Gamelas disse que as
190 Estradas de Portugal estão informadas, aguardando que haja uma acção sobre esta
191 matéria. Sobre a questão colocada pelo senhor Ivo Faustino disse que foi enviado às
192 Estradas de Portugal um abaixo-assinado, com toda a informação recolhida
193 contrariamente aquele traço contínuo.-----
194 -----O senhor vereador Nuno Mota informou que ainda ontem reuniu o Conselho
195 de Segurança Rodoviária do Distrito de Leiria onde colocou esta questão ao
196 responsável distrital das Estradas de Portugal que lhe respondeu que a situação estava
197 em aberto porque em face da exposição do proprietário da Quinta da Granja veio uma
198 equipa técnica ao Bombarral e alterou a sinalização, mas face às reclamações o
199 assunto continua em aberto. Também colocou a questão da vala aberta junto à rotunda,
200 tendo-lhe sido dito que referido munícipe já tinha sido notificado para tapar a vala. A
201 promessa é que durante Janeiro a vala vai ser tapada. Sobre o transporte de alunos
202 com deficiência disse não ter conhecimento que haja algum aluno não transportado.----
203 -----O senhor Presidente da Câmara disse não ter havido êxito na venda de
204 qualquer lote do pólo II mas não por falta de publicitação. Houve reuniões com alguns
205 eventuais investidores mas não resultaram, como não resultará nenhuma hasta pública
206 neste período difícil. Quanto à ciclovía disse concordar que existe ali uma grande
207 confusão, havendo uma estratégia da Câmara para sinalizar aqueles pin's, tendo que
208 ser a Câmara Municipal a assumir a resolução do assunto.-----
209 -----A senhora Chefe da Divisão Técnica, relativamente ao saneamento do
210 loteamento da firma Viver & Lazer, disse que o assunto já foi visto e revisto pela Divisão
211 Técnica, passando a obra por substituir o depósito que está completamente danificado.
212 O valor que têm das garantias não cobre a totalidade da intervenção mas estão a
213 trabalhar no sentido de recuperar e substituir o depósito na íntegra. -----
214 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal lembrou que este órgão
215 aprovou uma moção por unanimidade sobre este assunto e que foi enviada às

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

216 instâncias competentes. Pensa que a população e a Assembleia Municipal têm a razão
217 do seu lado nesta situação que foi alterada ao fim de muito tempo. Acha lamentável que
218 até agora não e tenha dado uma resposta eficaz e cabal em relação a esta questão.
219 Lembrou que ninguém está acima da lei e das instituições. Disse que não se calará até
220 que aquela situação esteja totalmente regularizada. Espera ter a solidariedade do
221 Governo, dando conhecimento do teor do ofício recebido do senhor Secretário de
222 Estado das Obras Públicas. Espera que as palavras se adequem aos actos e que se
223 passe da retórica à prática. É uma situação que tem de ser reposta o mais rapidamente
224 possível.-- -----

225 -----O senhor Carlos Baptista (PS), relativamente ao quiosque da Praça do
226 Município, disse que esta questão tem de ser resolvida rapidamente porque não dá boa
227 imagem a quem vem ao Bombarral e vê uma caixa de fósforos que olhando através dos
228 vidros parece um armazém. Era importante a Câmara Municipal resolver este assunto.
229 Se for para venda de alguma coisa era melhor venderem chá, porque quando saem da
230 Câmara Municipal algumas pessoas precisam de tomar chá. Considerou que era um
231 local importante para se fazer um balcão de turismo e de produtos regionais, lembrando
232 que o CARO já se dirigiu à Câmara Municipal para fazer ali alguma coisa. Referiu que
233 no jornal Notícias do Bombarral uma notícia sobre o regresso da biblioteca itinerante.
234 Chamou a atenção de que aquele carro em determinada altura esteve ao serviço de um
235 projecto da Fundação Calouste Gulbenkian pelo que convinha pôr um sinal a assinalar
236 esse aspecto. Considerou que o Bombarral não fica dignificado ao querer voltar com a
237 biblioteca itinerante e ao recuperar uma viatura que teve o seu tempo. Também é
238 importante ver o que se vai pôr lá dentro porque não viu nenhuma frase sobre o que se
239 vai fazer. Espera que não se voltem a pôr lá os livros da RTP. Um concelho que quer
240 dar uma imagem moderna devia contemplar uma viatura moderna e equipada com as
241 novas tecnologias e não um objecto de museu. -----

242 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pó desejou as boas festas a
243 todos os presentes. Disse que ontem o senhor Presidente da Câmara recebeu uma
244 delegação da ACES Oeste Norte numa reunião para dar a conhecer um parecer sobre
245 os serviços de saúde prestados. Tal como havia sido solicitado, a Junta de Freguesia
246 do Pó fez chegar o seu parecer neste âmbito. Lembrou que o Pó era dotado de uma
247 extensão do Centro de Saúde que foi encerrada, tornando-se isso na sua maior
248 preocupação. Perguntou se foi dada voz a esta preocupação da Junta de Freguesia do
249 Pó e qual o resultado. -----

250 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça desejou um Feliz
251 Natal a todos, com saúde e paz. Considerou que têm de pensar muito bem o que vão
252 fazer em 2011, porque as coisas vão ficar muito pretas. Sobre a estrada de acesso ao
253 lar da Columbeira disse que em Setembro foi-lhe dito que se estava à espera que o
254 proprietário que amanhava a propriedade contígua retirasse as plantas para se poder
255 cortar os pinheiros, mas a situação mantém-se. Pensa que era de se cortar os pinheiros
256 independentemente do estrado que se faça. Solicitou informação sobre o ponto de
257 situação do Centro Educativo da Roliça. Relativamente ao cemitério do Paul questionou
258 se já houve acordo com o proprietário do terreno vizinho. No que toca á EN8 entre São

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

259 Mamede e o Paul, disse que as Águas do Oeste fizeram aquilo que bem entenderam e
260 arranjaram o que quiseram. Tem pressionado as Estradas de Portugal e foi-lhe dito o
261 que estava a ser feito para os problemas serem resolvidos até final do ano. Com o
262 Inverno não havendo manutenção da via o que é um perigo. Relativamente ao traço
263 contínuo na recta da Granja, lembrou ter alertado a Câmara Municipal para a situação e
264 mandou um ofício às Estradas de Portugal sobre a mesma. A resposta que foi dada ao
265 senhor vereador Nuno Mota foi a mesma que já lhe tinham dado a ela. Infelizmente só
266 um senhor manda, quando a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal, as Juntas de
267 Freguesia e a população deviam ter mais poder do que só um senhor. -----
268 -----O senhor Helder Bicho (PS) lembrou que o senhor Luis Rego tinha
269 questionado sobre qual a formação dos funcionários no âmbito da protecção civil e
270 sobre o Plano Municipal de Emergência mas não viu resposta do senhor Presidente da
271 Câmara. Questionou quantas vezes reuniu e quem compõe a Comissão Municipal de
272 Protecção Civil.-----
273 -----O senhor Luis Campos (PSD) desejou um bom Natal a todos os presentes.
274 Disse também ter lido a noticia sobre a biblioteca itinerante e ficou muito orgulhoso
275 porque a nível nacional só há duas carrinhas daquelas. O importante é o conteúdo,
276 ficando muito satisfeito de ver aquela carrinha voltar à estrada. -----
277 -----O senhor Presidente da Câmara, em resposta ao senhor Carlos Baptista
278 disse que a caixa de fósforos terá utilidade para além do chá. Se quiser tomar chá terá
279 que ser noutra local porque na Câmara Municipal não o vai tomar. Talvez naquele local
280 encontre brevemente um produto regional. Não pode ficar indiferente à forma critica
281 como se pronunciou sobre o regresso da biblioteca itinerante, porque este é um
282 projecto sério em parceria com o Agrupamento de Escolas a quem pertence o acervo.
283 Informou que esteve hoje na Leader Oeste, informando que se vai desenvolver um
284 projecto que se enquadra neste tipo de iniciativa que é louvável e é por todos
285 considerada de interesse. Relativamente ao senhor Presidente da Junta de Freguesia
286 do Pó disse que já decorreu a reunião da ACES Oeste Norte. Fizeram um trabalho
287 intensivo de levantamento das necessidades e apresentaram um powerpoint bastante
288 acutilante. Ficaram a saber que uma coisa que os une é o Plano Nacional da Saúde
289 que está de rastos. Faltam funcionários e verbas e há um endividamento elevado,
290 descobrindo-se agora que a politica de saúde é o principal problema do Orçamento
291 Geral do Estado. Sabiam que para segurar o Centro de Saúde o problema é segurar os
292 médicos porque correm o risco de não terem médicos e haver ordem para fechar o
293 Centro de Saúde. Valeram as seis conclusões tiradas das sugestões dadas. Ficou
294 marcada uma reunião magna para dia 09 de Fevereiro em Óbidos e a 02 de Março com
295 a população do Bombarral. Sobre o Plano Municipal de Emergência disse estar a ser
296 actualizado. Quem faz parte da Comissão Municipal de Protecção Civil é o Presidente
297 da Câmara, o vereador Nuno Mota e o Dr. António Morais, tal como os comandantes da
298 GNR e dos Bombeiros Voluntários. Manifestou a sua concordância com a intervenção
299 do senhor Luis Campos. Quanto ao Centro Educativo da Roliça disse que esta obra não
300 pode estar no mesmo saco da Entrada Sul e do Centro Educativo do Bombarral, pelo
301 que será retomado em 2012. Sobre o cemitério disse que a situação está controlada

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

302 com o proprietário do terreno contíguo. Em relação à EN8 entre São Mamede e o Paúl,
303 disse já ter reunido várias vezes com as Estradas de Portugal que lhe garantiram que a
304 obra ocorreria em Abril de 2010, mas até hoje nada. Na Rua do Covão aguarda
305 oportunidade de se fazer a obra. -----
306 -----A senhora Chefe da Divisão Técnica informou que esta obra foi adjudicada à
307 firma Virgílio Cunha, Lda, que cumpriu parte da empreitada ficando pendentes esta
308 situação. O empreiteiro já foi notificado várias vezes para conclusão do processo. -----
309 -----**INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ACTIVIDADE DA**
310 **CÂMARA MUNICIPAL:** -----
311 -----O senhor Fernando Lopes (PS) questionou se o processo de concurso para a
312 empreitada do Centro Educativo do Bombarral foi impugnado, lembrando que a Câmara
313 Municipal é obrigada a dizer quantas acções tem em tribunal, quer seja como autora,
314 quer seja como réu. Perguntou se a Câmara Municipal já foi citada no âmbito dos
315 processos que os funcionários manifestaram a intenção de colocar ao Município. Sobre
316 o arranjo exterior da Praça do Município solicitou informação sobre há quanto tempo se
317 aguarda a recepção provisória total, assim como no caso do muro de suporte de terras.
318 Sobre a revisão do PDM disse não saber a que ano se referem e em relação à situação
319 do edificado alertou que na informação se fala em 2020, pelo que fica sem saber se o
320 prazo da notificação em relação ao edificado ainda está ou não a decorrer. Na
321 informação da Divisão Administrativa não percebe o que se quer dizer com
322 “participação na elaboração”, assim como não diz quais as conclusões das reuniões
323 entre os diferentes serviços e a Divisão. Quanto aos 23 processos de licenças de ruído
324 perguntou a que período dizem respeito. Disse desconhecer o relatório sobre a situação
325 económica da autarquia elaborado pela senhora Chefe da Divisão Financeira. No que
326 respeita à dívida às Juntas de Freguesia e colectividades, perguntou se já foram pagos
327 os valores de 2010. Espera que os senhores Presidentes de Junta de Freguesia se
328 pronunciem e não se limitem a conversas de café. -----
329 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) considerou que a informação
330 que lhes foi entregue é muito elucidativa. Disse que na página três em oito informações
331 quatro são exactamente idênticas às que foram prestadas há três meses e há muitas
332 outras páginas onde isto sucede. Considerou que está mais do que no tempo das
333 informações tratarem as coisas pelos nomes, nomeadamente nas referências ao Centro
334 Educativo que deveriam dizer Centro Escolar. No que diz respeito à requalificação do
335 Largo do Cintrão, questionou se se encontra resolvido o problema daquela obra. Na
336 página quatro da informação faz-se referência à empreitada da estrada da Delgada, que
337 era uma obra que há três meses já constava como concluída. Disse que quando as
338 informações não são iguais ao que tinha sido dito há três meses são idênticas. Disse
339 não se perceber o que está mal no processo de suspensão do PDM porque se anda a
340 somar pareceres desfavoráveis. Na Entrada Norte até houve resposta pedindo que o
341 executivo delibere quais as soluções preconizadas e de 07 de Setembro até hoje o
342 executivo parece não ter tido tempo para deliberar sobre estas coisas. Não são só os
343 serviços que dão as mesmas informações, porque o executivo quando pedem
344 informações não as dão. Quanto à referência a 2020 considerou que têm razão, porque

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

345 pelo andar da carruagem nem em 2040. A requalificação urbana da Rua do Comércio
346 continua a ter a prioridade retirada, mas continua a ter os carros a circular por ela. De
347 vez em quando aparecem coisas que se destacam. A exposição sobre o centenário da
348 República dignificou o espaço em que foi montada e pela forma como foi organizada.
349 Referiu não terem qualquer informação do gabinete jurídico, perguntando se tal se deve
350 aos trabalhos estarem a ser feitos por pareceres pagos externamente, Quanto á
351 informação financeira, disse que a 02 de Dezembro o que podem ver é que a dívida a
352 fornecedores aumentou € 774.255,29 e que há um abatimento na dívida a instituições
353 de crédito no valor de € 146.530, havendo um aumento total da dívida em € 617.724,92.
354 Vão-se cumprindo os compromissos bancários tendo um grau de execução da receita
355 bastante baixo. Não sendo uma perita financeira acha que é visível o estado financeiro
356 desta autarquia e o estado de execução do orçamento de 2010, chamando a atenção
357 para o executado na receita que nem aos 8 milhões parece que vai chegar. -----
358 -----O senhor Marcos Proença (PS) lembrou que já tinha chamado a atenção
359 para o estado deplorável da porta de entrada do Palácio Gorjão que carece de
360 manutenção. Sobre o Mercado Municipal já tinha também chamado a atenção sobre a
361 questão da colocação das letras metálicas no Mercado Municipal. Relativamente ás
362 instalações sanitárias da Praça da República perguntou se já se concluiu a sua
363 recuperação. Se assim for perguntou porque motivo não foram pintadas as paredes que
364 protegem a entrada. -----
365 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) considerou que era interessante que quando
366 houvesse este tipo de assembleia se recordassem que há cerca de dois anos houve
367 uma sessão descentralizada na Junta de Freguesia de vale Covo em que tiveram
368 condições de trabalho, pelo que era bom que também aqui se criassem essas
369 condições. Recordou que na sessão da Assembleia Municipal de 08 de Outubro alertou
370 para uma preocupação que deveria existir no âmbito das despesas de manutenção e
371 investimento no Centro Educativo do Bombarral. Gostava de saber se houve alguma
372 preocupação em tomarem em atenção esses alertas que fez. Deixou mais um alerta –
373 os projectistas têm tido a preocupação de colocar materiais demasiado caros, pelo que
374 perguntou se vai haver alguma preocupação municipal em fazer valer produtos e
375 materiais produzidos em Portugal e em que o empreiteiro deixe ficar algum do valor no
376 município do Bombarral. Quanto á situação financeira disse que da receita este
377 executivo apenas executou 39%, pelo que gostava de saber onde é que falhou a
378 execução deste orçamento.-----
379 -----A senhora D. Anabela Sá (PS), referindo-se à acção judicial contra a Câmara
380 Municipal colocada pelas Construções José Coutinho, lembrou que a lei obriga a que a
381 Assembleia Municipal seja informada destas situações. Solicitou informação sobre
382 quais os spots wireless existentes no concelho, uma vez que já perguntou algumas
383 vezes e ninguém lhe soube responder. Relativamente à situação financeira, disse que
384 já todos viram que a dívida aumentou, o que já se previa desde o início do ano e esta
385 informação vem dar-lhes razão quando disseram que no final do ano a dívida seria de
386 10 milhões de euros. Lembrou que o senhor Presidente da Câmara disse que iria
387 reduzir a despesa em 25%, mas o que vêem até 02 de Dezembro é que sucedeu o

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

388 contrário. O que sentem é que houve falta de rigor na gestão da coisa pública. O
389 executivo aumentou as despesas e empolou a receita, o que provocou um aumento de
390 € 700.000 na dívida. Lembrou que estas questões foram levantadas mas não foram
391 tidas em consideração. Referiu que em taxas, multas e penalidades previram-se €
392 500.000 mas a receita foi de apenas € 2.000. Em saneamento previu-se € 350.000 mas
393 recebeu-se apenas € 140.000. De água previa receber-se € 1.173.000 mas recebeu-se
394 somente € 660.000. Nos serviços desportivos estava prevista uma receita de € 400.000
395 mas receberam-se apenas € 140.000. Em outros transportes previam-se € 90.000 mas
396 só se recebeu € 2.000. As consequências do empolamento deste orçamento foram
397 enormes. O prazo de pagamentos aumentou, a dívida aumentou, houve rotura de
398 tesouraria e o investimento foi quase nulo. Considerou que infelizmente quem fica a
399 perder mais uma vez é o concelho.-----
400 -----O senhor Presidente da Câmara, respondendo ao senhor Fernando Lopes,
401 disse que de facto houve uma reclamação em relação ao concurso para a construção
402 do Centro Educativo do Bombarral. Essa reclamação está entregue ao defensor jurídico
403 da autarquia e irá ter o seu percurso normal. Confirmou que a Câmara Municipal foi
404 citada pelo STAL e por um grupo restrito de trabalhadores sobre a opção gestionária.
405 Sobre as notificações do edificado disse que estão a aguardar que se reabra o gabinete
406 jurídico que está dependente do concurso para admissão de um jurista. Confirmou que
407 ainda não foi efectuado o pagamento às Juntas de Freguesia, Relativamente à
408 intervenção da D. M.^a Los Angeles disse que a questão da repetição se deve à
409 existência de obras que envolvem diversas tarefas, não conseguindo responder sobre o
410 motivo que justifica que volte a aparecer uma obra já pronta. Sobre o Centro Escolar
411 disse que o projecto tem o nome de Centro Educativo e quando o Mais Centro disser
412 para mudarem fá-lo-ão. No tocante ao Largo do Cintrão disse que os empresários vão
413 retomar os trabalhos e receber o que lhes é devido. Quanto à suspensão do PDM
414 informou que após algumas reuniões com a CCDRLVT têm fortes esperanças de que
415 seja viabilizada esta pretensão. Relativamente à Rua do Comércio disse que vai ser
416 levada a efeito uma intervenção. No que toca à exposição sobre o centenário da
417 implantação da República deu os parabéns ao prof. José Pedro Camacho Vieira pelo
418 seu brilhante trabalho. Quanto à informação jurídica disse não haver gabinete jurídico e
419 por isso não veio essa informação. Sobre o aumento da dívida disse ser claro que tal
420 sucede mas as coisas não são literalmente como se diz, considerando haver
421 apontamentos positivos que são branqueados. Referiu que no primeiro ano do mandato
422 o Gabinete de Apoio à Presidência gastou menos € 467 do que no primeiro ano do
423 mandato anterior e, contabilizando a redução de 5% nos vencimentos no próximo ano
424 vai custar menos € 4.213,32. Se atenderem aos fornecimentos e serviços externos
425 pouparam 29% em relação a 2009; os custos com peças baixaram 8,93% e as
426 transferências correntes também são inferiores. Considerou que por mais que se queira
427 branquear houve uma forte contenção. Andaram foi a pagar muitas coisas de anos
428 transactos e a receita falhou-lhes como falhou ao Governo e às empresas. Sobre a
429 intervenção do senhor Marcos Proença disse que de facto as portas de madeira do
430 Palácio Gorjão não estão arrançadas, como não está arranjado o portão lateral em metal

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

431 que é uma vergonha. Considerou que foi feito um bom reparo sobre o Mercado
432 Municipal e em relação aos sanitários da Praça das República informou ainda não
433 estarem concluídos. No que se refere á intervenção do senhor Pedro Ângelo, disse
434 partilhar da opinião sobre as condições de trabalho desta sala. Sobre o Centro
435 Educativo do Bombarral disse que se aponta para que no início de Fevereiro se entre
436 em obra, dando conhecimento de que foi pedida uma reprogramação e que têm
437 aprovado um apoio do FEDER correspondente a 80% da obra. Também partilha da
438 opinião sobre os materiais serem caros mas isso deriva do fim a que se destinam.
439 Respondendo à D. Anabela Sá disse que com a constituição do gabinete jurídico vão
440 analisar a questão das Construções José Coutinho, mas entretanto têm vindo a
441 negociar com o empresário. Quanto aos spots wireless disse saber que há um serviço
442 restrito que abrange a Câmara Municipal e o exterior do edifício, mas os serviços
443 técnicos poderão informar sobre este assunto. -----
444 -----PROLONGAMENTO DA REUNIÃO: pelas 00.00 horas foi deliberado por
445 unanimidade prolongar a reunião por mais uma hora. -----
446 -----A senhora Chefe da Divisão Técnica disse que fazendo consulta de
447 processos pode fazer chegar a informação sobre os últimos autos de recepção. Não foi
448 feita a recepção provisória porque o empreiteiro ainda não resolveu todas as questões
449 pendentes.-----
450 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse fazer questão que essa lista lhe seja
451 entregue. - -----
452 -----O senhor Luis Campos (PSD) perguntou se o senhor Presidente da Câmara
453 tem algum estudo comparativo entre o gabinete actual e o gabinete dos presidentes
454 Luis Duarte e Albuquerque Álvaro. -----
455 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que a escolha dos materiais em obra é
456 feita pelos projectistas, mas o dono da obra tem uma palavra a dizer. Propôs ao senhor
457 Presidente da Câmara que para poupar algumas centenas de milhares de euros se
458 fizesse uma consultadoria para reavaliação do projecto do Centro Educativo do
459 Bombarral. O senhor Presidente da Câmara diz que vai ter saldo positivo, mas vai ver
460 se sim e à custa de quem. Gostava de saber se o senhor Presidente da Câmara já
461 reactivou a sua intenção de reavaliação do trânsito na Praça do Municipio. Considerou
462 que o que era interessante era ver uma preocupação para poupar dinheiro nas obras
463 que se vão executar.-----
464 -----A senhora D. Anabela Sá (PS) disse que se diminuíram os bens e serviços
465 gostava de saber quais. Lembrou que o senhor Presidente da Câmara disse que
466 pouparam muito, considerando que o fizeram com a ajuda dos munícipes e das
467 colectividades que não receberam subsídios.-----
468 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o estudo comparativo foi com o
469 executivo anterior. Relativamente ao senhor Albuquerque Álvaro seguramente haverá
470 um desfasamento maior mas não fizeram esse exercício. Sobre a questão dos materiais
471 concorda com o senhor Pedro Ângelo, mas há timings pelo que não é uma situação que
472 seja literalmente fácil.-----

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

473 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse que os resultados que o senhor
474 Presidente da Câmara foram retirados da demonstração de resultados que é previsível.
475 O que têm na posição orçamental tem o custo do ano e a dívida o que provoca uma
476 distorção para analisar o custo do ano, porque os mapas evoluem ao longo do ano. Na
477 demonstração de resultados são determinados os custos do ano e os proveitos. 2009
478 foi um ano bastante elevado em termos de aquisições de bens e serviços, pelo que este
479 resultado é favorecido por essa situação. Em 2009 foram facturados 9,4 milhões de
480 euros e em 2010 foram facturados 6,9 milhões de euros. Estão com sérias dificuldades
481 financeiras para estagnar o aumento da despesa e a receita também diminuiu o que
482 veio agravar a situação.-----

483 -----**3.ª REVISÃO AO PPI E GOP DE 2010:**-----

484 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que este ponto tem de
485 ser hoje discutido e aprovado porque a Assembleia Municipal não vai ficar concluída
486 hoje e terá que haver continuação dos trabalhos, mas para isso tem de haver verba
487 para cabimentar as senhas de presença, o que não sucederá se não for hoje aprovada
488 esta revisão orçamental.-----

489 -----O senhor Presidente da Câmara disse que esta revisão orçamental decorrer
490 primeiramente da necessidade de fazer face às despesas da Assembleia Municipal. Irá
491 também ser anulado um valor que se encontrava inscrito decorrente do diferimento
492 físico de um investimento.-----

493 -----A senhora D. M.ª Los Angeles Oliveira (CDU), quanto a esta 3.ª Revisão e no
494 que diz respeito às verbas para a Assembleia Municipal, considerou que se tivessem
495 tido em conta a proposta da CDU não era necessário este reforço de verba, bastava
496 que a Comissão Permanente fosse composta pelos líderes de bancada e pelo
497 Presidente da Assembleia Municipal. Nunca percebeu a questão da legitimidade dos
498 votos porque uma comissão não tem poder deliberativo. Se tivessem uma Comissão
499 Permanente composta pelos líderes de bancada tinham uma poupança significativa
500 nesta área e não seria necessário este reforço de verba. À boleia desta necessidade
501 vai-se conseguir ter um grau de execução superior mesmo que não se faça a obra.
502 Mais uma vez é o aumento da execução virtual, aumenta-se porque não se executou e
503 porque se passa essa execução para o ano seguinte.-----

504 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que a melhor forma de ajudar alguém
505 com fome é ensiná-lo a cultivar algo para poder comer. Se o senhor Presidente da
506 Câmara quiser pode aproveitar as suas sugestões. Daqui a um ou dois anos vão
507 discutir trabalhos a mais nesta empreitada, pelo que não vale a pena atirar areia para
508 os olhos.-- -----

509 -----O senhor Fernando Lopes (PS) lembrou que o PS na altura do orçamento
510 alertou para a situação da venda dos terrenos que estava muito inflacionada. Mesmo
511 com a redução de € 604.000 continua a ficar para venda de terrenos um valor de €
512 4.900.000, perguntando se até final do ano e vai vender algo. É evidente que a
513 Comissão permanente não está a funcionar tão bem como devia, mas algumas sessões
514 da Assembleia Municipal foram realizadas por exclusiva responsabilidade do senhor
515 Presidente da Câmara. Todos se recordam que chegaram a vir documentos

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

516 incompletos ou que não tinham razão de vir à Assembleia Municipal, mas questiona
517 quantas reuniões do executivo estavam previstas e quantas se realizaram -----
518 -----O senhor Luis Campos (PSD) lembrou ter sido das pessoas que se bateu
519 para haver proporcionalidade dos eleitos na Comissão Permanente. Houve cinco
520 reuniões em 2010, como cada sessão da Assembleia Municipal custa cerca de € 2.000
521 pelo que reduzindo o número e membros da Comissão Permanente não se pouparia o
522 suficiente. -----
523 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que o orçamento é uma previsão e
524 todas as previsões saíram furadas com a crise. Deparou-se com um contra ciclo que
525 impediu a venda de terrenos. Quanto ao excesso de reuniões isso deriva do trabalho,
526 lembrando que houve alturas em que o PS sugeriu mais reuniões e se calhar com
527 justeza. --- -----
528 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) considerou que o que o senhor
529 Presidente da Câmara quis dizer é que em Fevereiro deste ano não sabia qual a
530 situação do Município nem do país. As previsões que fez não se concretizaram por algo
531 que não era previsível porque senão tinha-se vendido tudo. Perguntou se o senhor
532 Presidente da Câmara é capaz de dizer se é credível manter a venda de terrenos.
533 Considerou que deve haver um pouco de decoro nestas coisas. -----
534 -----O senhor Fernando Lopes (PS), sabendo que estamos em contra ciclo e que
535 não se vai vender terrenos, perguntou porque não se faz uma redução superior da
536 venda de terrenos. Obviamente que o orçamento é uma previsão mas tem que ser
537 minimamente realista e não uma utopia. -----
538 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em Fevereiro a situação não
539 estava ainda tão transparente e só há bem pouco tempo se começou a falar no FMI.
540 Lembrou que também a nível do Governo houve incumprimento do orçamento. Quanto
541 às instalações do IVV disse ter desaparecido material e não sabem quem é o dono para
542 denunciarem a situação. -----
543 -----A senhora D. Anabela Sá (PS) perguntou se a Câmara Municipal está
544 depositária das antigas instalações do IVV. Quanto à venda de terrenos considerou que
545 em 2011 se vai cometer o mesmo erro que em 2010. As receitas são sempre
546 empoladas. -----
547 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a Câmara Municipal mostrou
548 interesse em ficar com as instalações do IVV mas foi esgrimido um valor elevadíssimo
549 que a autarquia teria de pagar, pelo que neste momento nem existe diálogo assim como
550 em relação a muitos outros processos que estão no Plano de Acção. -----
551 -----Foi deliberado por maioria com 23 votos a favor (13 do PSD, 8 do PS e 2 do
552 CDS) e 2 votos contra (2 da CDU) aprovar a 3.^a Revisão ao PPI e GOP de 2010. -----
553 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
554 -----**PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE**
555 **FREGUESIA PARA O ANO 2011:** -----
556 -----O senhor vereador Nuno Mota disse que com este protocolo a Câmara
557 Municipal delega actos de sua competência nas Juntas de Freguesia conforme está
558 legalmente consagrado na alínea c) do n.º 6 do artigo 64.º da Lei 169/99 de 18 de

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

559 Setembro, alterada pela 5-A/2002, de 11 de Janeiro. Da execução de anteriores
560 protocolos de delegação de competências resultaram benefícios para o interesse
561 comum, daí entenderem continuar por mais um ano, no entanto face às dificuldades
562 financeiras que o Município atravessa propuseram aos senhores Presidentes de Junta
563 um corte nas verbas, do qual chegaram a acordo numa diminuição de 7,9% que
564 representa menos € 25.000, passando a ser € 300.000 o valor total a transferir para as
565 Juntas de Freguesia. Também disse que conversaram sobre a possibilidade de fazerem
566 um protocolo diferente, com outras fórmulas, mas por unanimidade decidiram não
567 alterar e que se iria manter igual por mais um ano. -----
568 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) considerou que de facto o
569 protocolo é o mesmo exceptuando as verbas e quando se chega aos anexos vai-se
570 fazendo referências a coisas que já não existem, como são os casos do Conselho
571 Executivo do Agrupamento substituído pelo Gabinete do Director do Agrupamento ou a
572 zona envolvente da escola secundária que há 3 anos se chama Escola Básica e
573 Secundária Fernão do Pó. Considerou que era bom que pelo menos conhecessem o
574 que estão a apresentar. Lembrou que já o ano passado tinham dito que era o último ano
575 em que iam dar para este peditório. Existem € 217.000 de dívida respeitantes ao
576 protocolo de 2010, estranhando que os Presidentes de Junta de Freguesia voltem a
577 celebrar o protocolo com a Câmara Municipal que prevê mais € 300.000 para 2011.
578 Perguntou se as Juntas de Freguesia fizeram a obra que compete à Câmara Municipal
579 e esta não pagou, quem é que foi prejudicado. Solicitou informação sobre qual o grau
580 de execução dos orçamentos das freguesias caso estejam a fazer as obras da Câmara
581 Municipal com o dinheiro das freguesias e quanto é que custou em juros a algumas
582 freguesias que tiveram de recorrer à banca. Se estas premissas estiverem correctas
583 pode dar parte das respostas: as populações que os elegeram foram prejudicadas.
584 Perguntou porque é que as Juntas de Freguesia não cumprem o estipulado no ponto 1
585 do artigo 8.º, se têm prejudicado as populações. A lealdade não pode ser para com os
586 partidos mas sim para com a população que os elegeu. Se estas premissas não
587 estiverem correctas e as Juntas de Freguesia fizeram obra pertencente à Câmara
588 Municipal, esta não lhes pagou e isso não se reflecte nos orçamentos próprios das
589 Juntas de Freguesia e não se prejudicou as populações, então estes protocolos são
590 lesivos sim mas da Câmara Municipal. Ou este protocolo é lesivo das populações
591 quando as freguesias não recebem e fazem obra ou é lesivo da Câmara Municipal
592 quando dá dinheiro a mais para as obras. Outra hipótese possível é as Juntas de
593 Freguesia que não recebem não fazem o trabalho e se assim for não há dívida porque o
594 trabalho que é executado tem de ser pago mas não se paga o que não é executado. ---
595 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo disse que no que
596 diz respeito às contas e a lesar ou não lesar os munícipes, pede perdão mas não é aqui
597 que têm de explicar mas sim nas Assembleias de Freguesia. O que estão aqui a discutir
598 é o protocolo de delegação de competências. As Assembleias de Freguesia é que
599 poderão saber se têm dívidas a fornecedores no âmbito do protocolo. Podem não ter
600 podido fazer tudo o que se propuseram mas não pode de forma leviana dizer-se que
601 estão a lesar as populações. Desafiou a população a através da contabilidade da

ACTA N.º 12/2010 – Reunião de 22 de Dezembro de 2010

602 freguesia ver se não está lá a contabilidade no âmbito da delegação de competências.
603 A única coisa a que a Assembleia Municipal e o executivo os podem obrigar é à
604 apresentação dos relatórios trimestrais, que foram feitos e assentam na contabilidade
605 das freguesias. As populações poderão dizer se o trabalho das Juntas de Freguesia
606 está ou não a ser feito. Quando ouve a bancada do PS perguntar o que fazem os
607 Presidentes de Junta de Freguesia, disse que o que fazem são reclamações não lhes
608 bastando informações de café. O que faltava era pessoas eleitas democraticamente
609 terem de dar justificações a líderes de bancada. Elogiou os vereadores da Câmara
610 Municipal que reconhecem o trabalho das Juntas de Freguesia. Mas na acta 37/2010 vê
611 a seguinte declaração “O senhor vereador José Victor Silva disse que gostava de saber
612 em que moldes é que a Câmara Municipal pensa aplicar o factoring. O senhor
613 Presidente da Câmara ao querer pagar às Juntas de Freguesia vai prejudicar dezenas
614 de fornecedores.” Questionou se as Juntas de Freguesia não fazem o seu trabalho e se
615 têm que ser os vereadores a dizer-lhes para não prejudicarem os fornecedores. Isto fá-
616 lo lembrar do porquê do governo lhes ter cortado verba e isso é que devia ser
617 questionado. Já sabem que quando se está do outro lado da barricada é tudo mais fácil.
618 Lembrou que tanto com esta Câmara como em anteriores quando havia Presidentes de
619 Junta de Freguesia do PS sempre votaram favoravelmente o protocolo. Os Presidentes
620 de Junta de Freguesia tiveram reuniões com o senhor Presidente da Câmara e
621 colocaram um ultimato, mas têm que reconhecer que a Câmara Municipal está a tentar
622 fazer todos os esforços para cumprir com as Juntas de Freguesia. -----
623 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que já viveu esta relação na
624 posição inversa e conhece bem a situação dos atrasos. Em relação á questão
625 levantada pela D. M.^a Los Angeles tem de dizer que há justiça na aplicação dos valores
626 ás Juntas de Freguesia. É natural que as Juntas de Freguesia não cumpram
627 integralmente o trabalho e precisem dos valores para recuperarem os trabalhos
628 pendentes.-----
629 -----Pelas 01:00 foi a reunião encerrada ficando a sua continuação marcada para
630 dia 27 de Dezembro, pelas 21:00 horas.-----
631 -----
632 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 01:00 horas, foi a reunião encerrada e
633 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
634 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----
635
636 O Presidente:
637
638 O 1.º Secretário:
639
640 O 2.º Secretário:
641